

A adesão aos planos de saúde médico-hospitalares teve saldo positivo pelo décimo segundo mês consecutivo - no período encerrado em agosto deste ano. O resultado representa aumento de mais de 1,5 milhão de beneficiários, totalizando a marca de 48,4 milhões de usuários. O avanço no intervalo analisado representa alta de 3,3%. Os dados foram divulgados pela Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 62, do IESS.

Em agosto de 2021, do total de vínculos de planos médico-hospitalares, 39,5 milhões (81,5%) eram contratações coletivas, principalmente no modelo coletivo empresarial. O resultado demonstra que, cada vez mais, empresas oferecem a cobertura de planos de saúde para seus colaboradores e seus familiares. Além de cuidar do bem-estar dos profissionais, esse tipo de benefício auxilia a reter talentos nas organizações.

No recorte regional, as maiores variações positivas foram assinaladas no Norte (5,3%) e Nordeste (3,6%) nesse intervalo. As maiores taxas ocorreram no Rio Grande do Norte (9,5%) e Amazonas (8,9%) - valores acima da média nacional (3,3%). Já em números absolutos, a região Sudeste teve o principal acréscimo: 927.995 beneficiários, sendo 519.019 novos vínculos somente no estado de São Paulo. A maior redução ocorreu no Maranhão, com a perda de 11.365 beneficiários entre agosto de 2020 e agosto de 2021.

Cabe destacar também que o aumento das contratações de planos de saúde aconteceu em todas as faixas etárias, principalmente no grupo de beneficiários entre 18 e 58 anos (4%); seguido por 59 anos ou mais (2,5%) e até 18 anos (2%).

Acesse aqui a íntegra da [NAB 62](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 14.10.2021.